



## Ata de Reunião

1 Aos vinte e nove dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezessete, às nove horas e trinta minutos,  
2 na sede da RIOPRETOPREV, sito à Rua General Glicério nº 3553, Centro, realizou-se **Reunião**  
3 **Ordinária** do Conselho Fiscal (C.F.), com a presença dos membros: José Antônio Vieira, Luis Carlos de  
4 Queiroz Pereira Calças, Carlos Alberto Martinelli e José Renato Ferreira Costa, Maria Aparecida Trazzi  
5 Vernucci Silva e José dos Santos Filho. A reunião teve a seguinte pauta: **I – Abertura dos Trabalhos: 1.1)**  
6 **Verificação de quórum de maioria absoluta; 1.2) Comunicações do Coordenador do Conselho**  
7 **Fiscal; 1.3) Palavra dos Conselheiros Fiscais; 2.1) Verificação e votação dos balancetes contábeis de**  
8 **junho a agosto de 2017; 2.2) Apreciação da Retificação do Relatório dos Auditores Independentes**  
9 **sobre as demonstrações contábeis; 2.3) Aprovação da ata desta reunião.** A reunião teve início com a  
10 verificação do quórum, com o disposto no regimento interno. O coordenador do Colegiado não utilizou a  
11 palavra. **A conselheira Maria Aparecida Trazzi Vernucci Silva demonstrou sua preocupação com a**  
12 **diminuição da quantidade de servidores ativos e o aumento do número de aposentados e**  
13 **pensionistas, com a consequente diminuição da receita previdenciária contributiva e aumento das**  
14 **despesas com pagamento de benefícios. Assim, lista como necessária a contratação de novos**  
15 **servidores por concurso público. Solicita que este colegiado emita um ofício ao senhor Prefeito**  
16 **Municipal a fim de que este homologue os concursos realizados e faça novos concursos.**  
17 **Expressou também a necessidade de que os benefícios previdenciários não obrigatórios como**  
18 **auxílio-doença e salário maternidade passem a ser custeados pelos órgãos públicos empregadores.**  
19 Os conselheiros aprovam por unanimidade a providência sugerida. Iniciando a ordem do dia, passou-se  
20 para a análise dos balancetes contábeis de junho, julho e agosto de 2017. Para tanto, o Assessor Executivo  
21 dos Conselhos, Adriano Antonio Pazianoto, faz a apresentação das peças contábeis, destacando que: 1.  
22 **MÊS DE JUNHO/2017, mês de JUNHO/2017, as receitas financeiras totalizaram R\$ 7.580.406,42, sendo: a)**  
23 **contribuições dos servidores ativos – R\$ 2.433.097,03; Contribuições dos Aposentados e Pensionistas R\$ 180.089,20;**  
24 **Contribuição Patronal – R\$ 4.869.383,58; COMPREV – R\$ 91.908,99; Receita Patrimonial – R\$ 4.692,25; Outras**  
25 **Receitas Diversas (2% Consig.) – R\$ 54,52; Restituições – R\$ 1.180,85. No período, as despesas equivaleram a R\$**  
26 **7.721.301,57, sendo: a) Despesa com benefícios previdenciários: i) com 1017 aposentadorias: R\$ 6.311.262,70; ii) com 182**  
27 **pensões: R\$ 745.771,34; iii) com 74 auxílios-doença: R\$ 209.710,92; iv) com 48 salários-maternidade: R\$ 163.940,52; v)**  
28 **com pagamento de benefícios em decorrência de ordem judicial: R\$ 3.625,09; vi) despesas administrativas – R\$ 286.991,00.**  
29 **Conclui-se, com análise da peça, o resultado orçamentário deficitário de R\$ 140.895,15, que corresponde a 1,86% da receita**  
30 **mensal. Verifica-se também que no mês a taxa de dependência “Servidor ativos x Aposentados e Pensionistas” era de 4,12. O**  
31 **Patrimônio da RIOPRETOPREV, no dia 30/06/2017, era o seguinte: a) Carteira de Investimentos: R\$**  
32 **305.599.542,75; b) Bens Imóveis – R\$ 83.833.296,75; c) Bens Móveis: R\$ 156.134,64; d) Outros Créditos a receber –**  
33 **R\$ 81.333,98; e) Adiantamento Concedido: R\$ 0,00; e) Conta Movimento – R\$ 35.193,44. f) Poupança vinculada – R\$**  
34 **1.538,12. Total do Ativo da RIOPRETOPREV em 30/06/2017: R\$ 389.707.039,68. Quanto aos resultados dos**  
35 **investimentos no mês de junho/2017, a valorização das cotas foi de R\$ 1.972.018,88, que corresponde a 0,65% de**  
36 **valorização, ante a meta atuarial de 0,26%, ou seja, a efetividade dos investimentos, no mês, foi de - 253,61%. Neste mês,**  
37 **87,85% (R\$ 268,47 milhões) dos recursos ficaram em alocados em fundos de investimentos de Renda Fixa. Dos 30 fundos de**  
38 **RF 10 deles são lastreados com ativos de curto prazo, todos eles com rendimento positivo no mês, fechando na média em 0,70%**  
39 **(muito acima da meta atuarial, que registrou 0,26%). Com exceção do fundo SAFRA IMA FIC, que teve rendimento**  
40 **abaixo da meta atuarial, todos os demais fundos de médio prazo tiveram rendimento muito acima da meta. Na média esse**  
41 **segmento fechou o mês em 1,07% (superando largamente a meta atuarial). Os fundos de longo prazo (5 fundos), com**  
42 **rendimento médio de 0,15% e mais ainda os de longuíssimo prazo (7 fundos), com rendimento médio de -0,006% puxaram**  
43 **para baixo o rendimento da carteira no mês. Mesmo assim, os fundos de RF fecharam com desempenho acima da meta, com**



44 média de 0,59%. Os fundos IMA B fecharam na média em 0,10% e o IMA GERAL fechou em 0,82%. Combinando os  
45 resultados registraram na média 0,15%. Os fundos de longuíssimo prazo por sua vez foram negativos, mas com a influência  
46 dos fundos IPCA de longuíssimo prazo (que foram positivos e acima da meta), fecharam na média em -0,006%. O IDKA  
47 20 registrou -0,39%, os IMA B 5+ fecharam na média em -0,09% e os IPCA marcaram 0,40%. Na média esses fundos  
48 de longuíssimo prazo registraram -0,006%, portanto, contribuindo sobremaneira para um resultado menos expressivo do que  
49 os outros ativos de RF. Os resultados acima descritos, mostram que o segmento de RF teve desempenho muito pior do que os de  
50 RV. Mesmo assim, superaram a meta atuarial (que ficou em 0,26% no mês). Os fundos de vértices médios (IRF M1+; IRF  
51 M; IMA-B 5 e IDKA 2A), que representaram no mês 26,46% da carteira, tiveram desempenho muito acima da meta  
52 atuarial (1,07% na média): IRF M1+ com 1,49%; IRF M Total com 1,32%; IMA B5 com 0,37%; e IDKA 2 com  
53 0,62%. Os fundos de vértice mais curto (IRF-M 1; DI; e IPCA) representaram no mês 30,60% da carteira, tiveram um  
54 desempenho positivo (0,70% na média) ficando bem acima da meta: IRF M1 com 0,89% e DI com 0,80%. Os fundos  
55 IPCA de curto prazo que representam neste mês 15,09% da carteira apresentaram um rendimento positivo (em média  
56 0,57%) contribuindo positivamente para a melhoria dos resultados. Porém, vale lembrar que os fundos IPCA apresentam em  
57 seus extratos mensais as valorizações ou desvalorizações (neste mês valorizações) nas condições de "marcação a mercado" e não  
58 a "marcação na curva" que, para o caso desses fundos específicos, é o que vale para efeito do cumprimento da meta atuarial.  
59 Assim, o fechamento do mês (0,70% na RF) acabou ficando muito acima da meta (que registrou 0,26%). No conjunto os  
60 fundos de RF tiveram valorização de R\$ 1,579,22 mil (0,59%). No mês, 12,15% (R\$ 37,13 milhões) dos recursos ficaram  
61 aplicados em fundos de Renda Variável. O segmento teve desempenho positivo e bem melhor do que aqueles aplicados em RF.  
62 Portanto puxaram para cima o rendimento do mês e, por conseguinte, ajudaram no cumprimento da meta atuarial. O segmento  
63 ficou assim em 411% da meta, apresentando, porém, grandes contrastes. Os fundos multimercado tiveram valorização média de  
64 1,07% (412% da meta). Os fundos de ação única fecharam na média com 1,71% (657% da meta). Porém, com um contraste  
65 muito significativo: o fundo BB SEGURIDADE fechou em -1,66% enquanto que o BB CIELO fechou em 8,22%. O  
66 fundo de segmentos de mercado (BB ALOCAÇÃO) fechou em -1,19%. Os fundos de setores específicos (BB SETOR  
67 FINANCEIRO e CAIXA INFRAESTRUTURA), tiveram desempenho em sentidos opostos: SETOR  
68 FINANCEIRO com 1,83% e INFRAESTRUTURA com -0,34%. Os fundos de dividendos (GERAÇÃO  
69 FUTURO DIVIDENDOS e XP DIVIDENDOS) tiveram desempenho muito diferenciado: enquanto o primeiro fechou  
70 em 0,25% o segundo fechou em 3,59%. Também os fundos de ações livres contribuíram muito positivamente para a  
71 performance da carteira fechando na média em 1,32%. Dos 11 fundos de ações, 5 deles tiveram desempenho pior do que o  
72 índice IBOVESPA (que marcou 0,30% no mês): BB SEGURIDADE com -1,66%; BB ALOCAÇÃO com -1,19%;  
73 CAIXA INFRAESTRUTURA com -0,34%; GERAÇÃO DIVIDENDOS com 0,25%; GERAÇÃO FLA com  
74 0,09%. Os demais registraram performance melhor do que aquele indicador: GERAÇÃO SELEÇÃO com 1,44%; XP  
75 DIVIDENDOS com 3,59%; XP FLA com 1,96%; BB AÇÕES PIPE com 1,68%; e BB CIELO com 8,22%; e BB  
76 SETOR FINANCEIRO com 1,83%. Em maio os fundos de ações (RV) que representam 8,01% da carteira, ou 66% do  
77 valor aplicado em RV, tiveram, na média, uma contribuição muito expressiva para o bom desempenho e o cumprimento da  
78 meta atuarial do mês. A valorização de R\$ 392,80 mil verificada para o conjunto dos fundos de RV teve a contribuição dos  
79 fundos multimercado em positivos R\$ 134,14 mil e dos fundos de ações em positivos R\$ 258,6 mil. Em comparação com a  
80 meta atuarial do mês (0,26%), o segmento de RV registrou 411% da meta. Os fundos de renda variável, no conjunto,  
81 geraram um rendimento de R\$ 392,80 mil, que representa na média 1,07% de valorização dos ativos. PRINCIPAIS  
82 INDICADORES DOS INVESTIMENTOS: RENDIMENTO NO MÊS (em R\$ mil): R\$ 1.972,0;  
83 RENDIMENTO NO MÊS (em %): 0,65%; META ATUARIAL NO MÊS (%): 0,26%; META  
84 GERENCIAL NO MÊS (IMA-B) (%): 0,16%; CDI NO MÊS: 0,81%; IBOVESPA NO MÊS: 0,30%; IBX-  
85 50 NO MÊS: 0,50%; IRF M1 NO MÊS: 0,89%; RAZÃO: RENDIMENTO FINANCEIRO x META  
86 ATUARIAL (%) NO MÊS: 249,23%; NOS ÚLTIMOS 3 MESES: -9,71%; NOS ÚLTIMOS 6 MESES:  
87 135,82%; NOS ÚLTIMOS 12 MESES: 128,57%; DO ANO EM CURSO: 135,82%; DESDE O INICIO  
88 ADM CARTEIRA: 66,81%; DESDE O INICIO DA RIOPRETOPREV:102,28%. 2. MÊS DE

**RIOPRETOPREV – Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto**

Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP  
Telefones (17) 3222 7445 - riopretoprev@riopreto.sp.gov.br - www.riopreto.sp.gov.br



89 *JULHO/2017, as receitas financeiras totalizaram R\$ 7.597.139,51, sendo: a) contribuições dos servidores ativos – R\$*  
90 *2.441.351,39; Contribuições dos Aposentados e Pensionistas R\$ 180.223,06; Contribuição Patronal – R\$ 4.877.675,87;*  
91 *COMPREV – R\$ 91.908,99; Receita Patrimonial – R\$ 3.940,05; Outras Receitas Diversas (2% Consig.) – R\$*  
92 *970,74; Restituições – R\$ 1.069,41. No período, as despesas equivaleram a R\$ 7.537.228,48, sendo: a) Despesa com*  
93 *benefícios previdenciários: i) com 1023 aposentadorias: R\$ 6.193.795,53; ii) com 182 pensões: R\$ 739.526,75; iii) com 69*  
94 *auxílios-doença: R\$ 194.176,88; iv) com 47 salários-maternidade: R\$ 141.682,23; v) com pagamento de benefícios em*  
95 *decorrência de ordem judicial: R\$ 0,00; vi) despesas administrativas – R\$ 268.047,09. Conclui-se, com análise da peça, o*  
96 *resultado orçamentário superavitário de R\$ 59.911,03, que corresponde a 0,78% da receita mensal. Verifica-se também que*  
97 *no mês a taxa de dependência “Servidor ativos x Aposentados e Pensionistas” era de 4,10. O Patrimônio da*  
98 *RIOPRETOPREV, no dia 31/07/2017, era o seguinte: a) Carteira de Investimentos: R\$ 313.752.973,86; b) Bens*  
99 *Imóveis – R\$ 83.833.296,75; c) Bens Móveis: R\$ 158.704,64; d) Outros Créditos a receber – R\$ 80.365,48; Conta*  
100 *Movimento – R\$ 0,00. Poupança vinculada – R\$ 2.615,77; adiantamentos concedidos – R\$ 1.400,00. Total do Ativo da*  
101 *RIOPRETOPREV em 31/07/2017: R\$ 397.829.356,50. Quanto aos resultados dos investimentos no mês de*  
102 *julho/2017, a valorização das cotas foi de R\$ R\$ 8.123.284,00, que corresponde a 2,66% de valorização,*  
103 *ante a meta atuarial de 0,73%, ou seja, a efetividade dos investimentos, no mês, foi de 365,16%. Performance*  
104 *dos fundos de investimentos: 1. Fundos de renda fixa: a) fundos que atingiram a meta atuarial (nome do fundo/rendimento no*  
105 *mês): BB IDKA 20 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCLÁRIO: 5,57%; BRADESCO*  
106 *INSTITUCIONAL IMA-B 5+ FIC RENDA FIXA: 4,62%; CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS*  
107 *PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP: 4,61%; SAFRA IMA FIC RENDA FIXA: 4,30%; GERAÇÃO*  
108 *FUTURO IMA-B FIC RENDA FIXA: 4,01%; CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI*  
109 *RENDA FIXA LP: 3,97%; BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA*  
110 *FIXA: 3,97%; CAIXA BRASIL 2024 VI TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA: 3,82%; BB TÍTULOS*  
111 *PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCLÁRIO: 3,80%; CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC*  
112 *RENDA FIXA LP: 3,77%; BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCLÁRIO CRÉDITO PRIVADO:*  
113 *2,91%; CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP: 2,82%; SANTANDER*  
114 *IMA B 5 TÍTULOS PUBLICOS FIC RENDA FIXA: 2,82%; CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS*  
115 *PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP: 2,77%; BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA*  
116 *PREVIDENCLÁRIO: 2,44%; CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA*  
117 *FIXA LP: 2,41%; BB IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCLÁRIO: 2,31%;*  
118 *CAIXA BRASIL IMA GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP: 2,30%; CAIXA BRASIL*  
119 *2018 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA: 1,66%; BB TÍTULOS PÚBLICOS IX FI RENDA*  
120 *FIXA PREVIDENCLÁRIO: 1,64%; CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA CRÉDITO*  
121 *PRIVADO: 1,31%; BRADESCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA: 1,06%; BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS*  
122 *FIC RENDA FIXA PREVIDENCLÁRIO: 1,06%; CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI*  
123 *RENDA FIXA: 1,04%; CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP: 0,81%;*  
124 *BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCLADO DI: 0,81%; BB PERFIL FIC RENDA*  
125 *FIXA PREVIDENCLÁRIO: 0,81%.b) que não atingiram a meta atuarial mas tiveram rentabilidade positiva: BB*  
126 *TÍTULOS PÚBLICOS IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCLÁRIO: 0,45%; CAIXA BRASIL*  
127 *DISPONIBILIDADES FI RENDA FIXA: 0,05%; c) que tiveram rentabilidade negativa: Não houve. Neste mês,*  
128 *87,85% (R\$ 275,55 milhões) dos recursos ficaram em Renda Fixa. Dos 30 fundos de RF 10 deles são lastreados com ativos*  
129 *de curto prazo, todos eles com rendimento positivo no mês, fechando na média em 1,26% (muito acima da meta atuarial, que*  
130 *registrou 0,73%). Todos os fundos de médio prazo tiveram rendimento muito acima da meta. Na média esse segmento fechou o*  
131 *mês em 2,58% (superando largamente a meta atuarial). Os fundos de longo prazo (5 fundos), com rendimento médio de*  
132 *3,78% e mais ainda os de longuíssimo prazo (7 fundos), com rendimento médio de 4,28% puxaram para cima o rendimento*  
133 *da carteira no mes. Assim sendo, os fundos de RF fecharam com desempenho muito acima da meta, com média de 2,62%. Os*



134 fundos IMA B fecharam na média em 3,88% e o IMA GERAL fechou em 2,30%. Combinando os resultados para o  
135 cálculo do desempenho dos fundos de longo prazo, registraram na média 3,78%. Os fundos de longuíssimo prazo por sua vez  
136 foram expressivamente positivos, mesmo com um fundo, no caso o BB PREV RF TP IPCA III FI, apresentando um  
137 desempenho reduzido (0,45%), fecharam na média em 4,28%. O IDKA 20 registrou ganhos de 5,57%, os IMA B 5+  
138 fecharam na média em 4,62% e os IPCA marcaram 2,67%. Na média esses fundos de longuíssimo prazo registraram  
139 4,28%, portanto, contribuindo sobremaneira para um resultado expressivo no mês, bem superior aos outros ativos de RF. Os  
140 resultados acima descritos, mostram que o segmento de RF teve desempenho em nível semelhante aos de RV. Por isso,  
141 superaram em muito a meta atuarial (que ficou em 0,73% no mês). Os fundos de vértices médios (IRF M1+; IRF M; IMA-  
142 B 5 e IDKA 2A), que representaram no mês 26,44% da carteira, tiveram desempenho também muito acima da meta  
143 atuarial (2,58% na média): IRF M1+ com 2,77%; IRF M Total com 2,31%; IMA B5 com 3,32%; e IDKA 2 com  
144 2,42%. Os fundos de vértice mais curto (IRF-M 1; DI; e IPCA) representaram no mês 30,15% da carteira, tiveram um  
145 desempenho positivo (1,26% na média) ficando bem acima da meta: IRF M1 com 1,07% e DI com 0,81%. Os fundos  
146 IPCA de curto prazo que representam neste mês 14,94% da carteira apresentaram um rendimento positivo (em média  
147 1,65%) contribuindo positivamente para a melhoria dos resultados. Porém, vale lembrar que os fundos IPCA apresentam em  
148 seus extratos mensais as valorizações ou desvalorizações (neste mês valorizações) nas condições de "marcação a mercado" e não  
149 a "marcação na curva" que, para o caso desses fundos específicos, é o que vale para efeito do cumprimento da meta atuarial.  
150 Assim, o fechamento do mês (2,62% na RF) acabou ficando muito acima da meta (que registrou 0,73%). No conjunto os  
151 fundos de RF tiveram valorização de R\$ 7.045,3 mil (2,62%). a) Fundos de renda variável que tiveram rendimentos  
152 positivos e acima da meta atuarial no mês: BB CIELO FI AÇÕES : 5,92%; CAIXA INFRAESTRUTURA FI  
153 AÇÕES: 5,73%; XP INVESTOR FI AÇÕES: 5,35%; XP DIVIDENDOS FI AÇÕES: 4,66%; BB  
154 ALOCAÇÃO FIC AÇÕES PREVIDENCIÁRIO: 4,65%; BB PIPE FIC AÇÕES: 3,98%; BB SETOR  
155 FINANCEIRO FIC AÇÕES: 3,97%; GERAÇÃO FUTURO SELEÇÃO FI AÇÕES: 3,78%; GERAÇÃO  
156 FI AÇÕES 1: 2,68%; WESTERN ASSET US INDEX 500 FI MULTIMERCADO: 2,60%; GERAÇÃO  
157 FUTURO DIVIDENDOS FI AÇÕES: 2,87%; WESTERN ASSET LONG & SHORT FI  
158 MULTIMERCADO: 0,97%. b) Fundos de renda variável que tiveram rendimentos positivos no mês, mas abaixo da meta  
159 atuarial: Não houve; c) Fundos de renda variável com rentabilidade negativa no mês: BB AÇÕES BB SEGURIDADE  
160 FI AÇÕES: -4,30%; No mês, 12,18% (R\$ 38,2 milhões) dos recursos ficaram aplicados em Renda Variável. O segmento  
161 teve desempenho muito positivo e acima do desempenho das aplicações em RF. Portanto contribuíram para puxar para cima o  
162 rendimento do mês e, por conseguinte, ajudaram na expressiva superação da meta atuarial. O segmento ficou assim em 397%  
163 da meta, apresentando, porém, grandes contrastes. Os fundos multimercado tiveram valorização média de 2,32% (318% da  
164 meta). Os fundos de ação única fecharam na média com -0,59% (-181% da meta). Porém, com um contraste muito  
165 significativo: o fundo BB SEGURIDADE fechou em -4,30% enquanto que o BB CIELO fechou em 5,92%. O fundo de  
166 segmentos de mercado (BB ALOCAÇÃO) fechou em 4,65%. Os fundos de setores específicos (BB SETOR  
167 FINANCEIRO e CAIXA INFRAESTRUTURA), tiveram desempenho na mesma direção (diferentemente do que  
168 ocorreu no mês anterior): SETOR FINANCEIRO com 3,97% e INFRAESTRUTURA com 5,73%. Os fundos de  
169 dividendos (GERAÇÃO FUTURO DIVIDENDOS e XP DIVIDENDOS) tiveram desempenho muito diferenciado:  
170 enquanto o primeiro fechou em 1,87% o segundo fechou em 4,66%. Também os fundos de ações livres contribuíram muito  
171 positivamente para a performance da carteira fechando na média em 4,07%. Dos 11 fundos de ações, 8 deles tiveram  
172 desempenho pior do que o índice IBOVSPA (que marcou 4,80% no mês): BB SEGURIDADE com -4,30%;  
173 GERAÇÃO DIVIDENDOS com 1,87%; GERAÇÃO FLA com 2,68%; GERAÇÃO SELEÇÃO com 3,78%;  
174 BB SETOR FINANCEIRO com 3,97%; BB AÇÕES PIPE com 3,98%; BB ALOCAÇÃO com 4,65%; e XP  
175 DIVIDENDOS com 4,66%. Os demais registraram performance melhor do que aquele indicador; BB CIELO com  
176 5,92%; CAIXA AÇÕES INFRAESTRUTURA com 5,73%; e XP FLA com 5,35%. Em julho os fundos de ações  
177 (RV) que representam 8,06% da carteira, ou 66% do valor aplicado em RV, tiveram, na média, uma contribuição muito  
178 expressiva para o bom desempenho e o cumprimento da meta atuarial do mês. A valorização de R\$ 1.078,0 mil verificada

**RIOPRETOPREV – Regime Próprio de Previdência Social do Município de São José do Rio Preto**

Rua General Glicério, 3553 – Centro - CEP 15015-400 - São José do Rio Preto - SP  
Telefones (17) 3222 7445 - riopretoprev@riopreto.sp.gov.br - www.riopreto.sp.gov.br



179 para o conjunto dos fundos de RV teve a contribuição dos fundos multimercado em positivos R\$ 292,9 mil e dos fundos de  
180 ações em positivos R\$ 785,1 mil. Em comparação com a meta atuarial do mês (0,73%), o segmento de RV registrou 397%  
181 da meta. Os fundos de renda variável, no conjunto, geraram um rendimento de R\$ 1.078,0 mil, que representa na média  
182 2,90% de valorização dos ativos. PRINCIPAIS INDICADORES NO MÊS: RENDIMENTO (em R\$ mil): R\$  
183 8.123,3; RENDIMENTO (em %): 2,66%; META ATUARIAL (%): 0,73%; META GERENCIAL  
184 (IMA-B) (%): 4,00%; CDI: 0,80%; IBOVESPA: 4,80%; IBX-50: 4,76%; IRF M1: 1,05%;  
185 RAZÃO: RENDIMENTO FINANCEIRO  $\times$  META ATUARIAL (%): NO MÊS: 365,16%; NOS  
186 ÚLTIMOS 3 MESES: 128,07%; NOS ÚLTIMOS 6 MESES: 157,74%; NOS ÚLTIMOS 12 MESES:  
187 139,43%; DO ANO EM CURSO: 172,29%; DESDE O INICIO ADM CARTEIRA: 69,86%; DESDE O  
188 INICIO DA RIOPRETOPREV: 104,70%. 3. MÊS DE AGOSTO/2017, as receitas financeiras totalizaram R\$  
189 7.600.675,88, sendo: a) contribuições dos servidores ativos – R\$ 2.440.693,07; Contribuições dos Aposentados e  
190 Pensionistas R\$ 188.375,40; Contribuição Patronal – R\$ 4.874.316,62; COMPREV – R\$ 91.908,99; Receita  
191 Patrimonial – R\$ 4.458,63; Outras Receitas Diversas (2% Consig.) – R\$ 561,86; Restituições – R\$ 361,31. No período,  
192 as despesas equivaleram a R\$ 7.712.253,78, sendo: a) Despesa com benefícios previdenciários: i) com 1028 aposentadorias:  
193 R\$ 6.303.646,35; ii) com 182 pensões: R\$ 750.964,98; iii) com 67 auxílios-doença: R\$ 239.491,49; iv) com 40 salários-  
194 maternidade: R\$ 132.927,78; v) com pagamento de benefícios em decorrência de ordem judicial: R\$ 0,00; vi) despesas  
195 administrativas – R\$ 285.223,18. Conclui-se, com análise da peça, o resultado orçamentário deficitário de R\$ 111.577,90,  
196 que corresponde a 1,4% da receita mensal. Verifica-se também que no mês a taxa de dependência “Servidor ativos  $\times$   
197 Aposentados e Pensionistas” era de 4,07. O Patrimônio da RIOPRETOPREV, no dia 31/08/2017, era o seguinte: a)  
198 Carteira de Investimentos: R\$ 318.016.065,46; b) Bens Imóveis – R\$ 83.833.296,75; c) Bens Móveis: R\$ 154.511,70; d)  
199 Outros Créditos a receber – R\$ 81.486,48; Conta Movimento – R\$ 0,00. Poupança vinculada – R\$ 2.630,79. Total do  
200 Ativo da RIOPRETOPREV em 31/08/2017: R\$ 402.087.991,18. Quanto aos resultados dos investimentos  
201 no mês de agosto/2017, a valorização das cotas foi de R\$ 3.903.748,00, que corresponde a 1,24% de  
202 valorização, ante a meta atuarial de 0,72%, ou seja, a efetividade dos investimentos, no mês, foi de 171,60%.  
203 Performance dos fundos de investimentos: 1. Fundos de renda fixa: a) fundos que atingiram a meta atuarial (nome do  
204 fundo/rendimento no mês): CAIXA BRASIL 2024 VI TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA: 1,70%; BB  
205 TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO: 1,67%; SAFRA IMA FIC  
206 RENDA FIXA: 1,41%; BB IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVADO:  
207 1,37%; CAIXA NOVO BRASIL IMA-B FIC RENDA FIXA LP: 1,36%; BRADESCO  
208 INSTITUCIONAL IMA-B 5+ FIC RENDA FIXA: 1,33%; CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS  
209 PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP: 1,33%; CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA  
210 FIXA LP: 1,32%; BRADESCO INSTITUCIONAL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA:  
211 1,31%; GERAÇÃO FUTURO IMA-B FIC RENDA FIXA: 1,25%; CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS  
212 PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP: 1,24%; SANTANDER IMA B 5 TÍTULOS PUBLICOS FIC RENDA  
213 FIXA: 1,24%; CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP: 1,05%; BB IRF-  
214 M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO : 1,04%; BB IDKA 20 TÍTULOS  
215 PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO: 1,04%; CAIXA BRASIL IMA GERAL TÍTULOS  
216 PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP: 1,03%; BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA  
217 REFERENCIADO DI: 0,99%; BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA  
218 PREVIDENCIÁRIO: 0,98%; CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA  
219 FIXA LP : 0,96%; BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA III FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO : 0,95%;  
220 SAFRA EXECUTIVE 2 FI RENDA FIXA: 0,91%; CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI  
221 RENDA FIXA: 0,89%; BRADESCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA: 0,88%; BB IRF-M 1 TÍTULOS  
222 PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO: 0,88%; CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS  
223 FI RENDA FIXA LP : 0,80%; BB PERFIL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO: 0,79%; ; b) que não



224 atingiram a meta atuarial mas tiveram rentabilidade positiva: CAIXA BRASIL 2018 II TÍTULOS PÚBLICOS FI  
225 RENDA FIXA :0,67%; BB TÍTULOS PÚBLICOS IX FI RENDA FIXA PREVIDENCLÁRIO :0,67%;  
226 CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO: 0,58%; BB FLUXO FIC  
227 RENDA FIXA PREVIDENCLÁRIO :0,09%; CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES FI RENDA  
228 FIXA 0,05%; c) que tiveram rentabilidade negativa: Não houve. Quanto à performance dos fundos de renda fixa, esclarece  
229 que neste mês, 87,25% (R\$ 277,45 milhões) dos recursos ficaram em Renda Fixa. Dos 30 fundos de RF 10 deles são  
230 lastreados com ativos de curto prazo, todos eles com rendimento positivo no mês, fechando na média em 0,75% (pouco acima da  
231 meta atuarial, que registrou 0,72%). Todos os fundos de médio prazo tiveram rendimento acima da meta, com exceção do  
232 fundo CAIXA BRASIL FI IPCA XVI RF CRED PRIV, que registrou rendimento no mês de 0,58%. Na média esse  
233 segmento fechou o mês em 1,06% (superando a meta atuarial). Os fundos de longo prazo (5 fundos), com rendimento médio de  
234 1,31% superaram com boa margem a meta atuarial. O melhor desempenho do mês ficou com os fundos de longuíssimo prazo  
235 (7 fundos), com rendimento médio de 1,42%, puxando para cima o rendimento da carteira no mês. Assim sendo, os fundos de  
236 RF fecharam com desempenho acima da meta, com média de 1,05% ou 145% da meta. Os fundos IMA B fecharam na  
237 média em 1,33% e o IMA GERAL fechou em 1,03%. Combinando os resultados para o cálculo do desempenho dos fundos  
238 de longo prazo, registraram na média 1,31%. Os fundos de longuíssimo prazo, por sua vez, foram bastante positivos. Os  
239 IMA B5+ fecharam o mês com 1,33% e o IDKA 20 com 1,04%. Os IPCA desse segmento marcaram 1,42%. Na média  
240 esses fundos de longuíssimo prazo registraram 1,33%, portanto, contribuindo para um bom resultado no mês. Os resultados  
241 acima descritos, mostram que o segmento de RF teve desempenho bem abaixo em relação aos de RV, embora tenham, na  
242 média, superado a meta atuarial (que ficou em 0,72% no mês). Os fundos de vértices médios (IRF M1+; IRF M; IMA-B 5  
243 e IDKA 2A), que representaram no mês 26,36% da carteira, tiveram desempenho também acima da meta atuarial (1,06%  
244 na média): IRF M1+ com 1,05%; IRF M Total com 1,04%; IMA B5 com 1,29%; e IDKA 2 com 0,97%. Os fundos de  
245 vértice mais curto (IRF-M 1; DI; e IPCA) representaram no mês 29,66% da carteira, tiveram um desempenho positivo  
246 (0,75% na média) quase empatando com o % da meta: IRF M1 com 0,89% e DI com 0,79%. Os fundos IPCA de curto  
247 prazo que representam neste mês 14,43% da carteira apresentaram um rendimento positivo (em média 0,67%), portanto  
248 ficando abaixo da meta. Porém, vale lembrar que os fundos IPCA apresentam em seus extratos mensais as valorizações ou  
249 desvalorizações (neste mês valorizações) nas condições de "marcação a mercado" e não a "marcação na curva" que, para o caso  
250 desses fundos específicos, é o que vale para efeito do cumprimento da meta atuarial, já que a rigor eles pagarão as taxas anuais  
251 negociadas quando da aquisição, que superam a meta. Assim, o fechamento do mês (1,05% na RF) acabou ficando acima da  
252 meta (que registrou 0,72%). No conjunto os fundos de RF tiveram valorização de R\$ 2.880,2 mil (1,05%); a) Fundos de  
253 renda variável que tiveram rendimentos positivos e acima da meta atuarial no mês: XP INVESTOR FI AÇÕES :7,67%;  
254 BB PIPE FIC AÇÕES : 6,93%; BB SETOR FINANCEIRO FIC AÇÕES 6,41%; BB ALOCAÇÃO FIC  
255 AÇÕES PREVIDENCLÁRIO :6,12%; CAIXA INFRAESTRUTURA FI AÇÕES: 5,30%; CAIXA  
256 SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES: 4,51%; BB AÇÕES BB SEGURIDADE FI AÇÕES:3,74%; XP  
257 DIVIDENDOS FI AÇÕES : 2,92%; GERAÇÃO FUTURO SELEÇÃO FI AÇÕES : 2,49%; GERAÇÃO  
258 FI AÇÕES :1,45%; GERAÇÃO FUTURO DIVIDENDOS FI AÇÕES : 1,27%; WESTERN ASSET US  
259 INDEX 500 FI MULTIMERCADO: 1,08%. b) Fundos de renda variável que tiveram rendimentos positivos no mês,  
260 mas abaixo da meta atuarial: WESTERN ASSET LONG & SHORT FI MULTIMERCADO 0,67%; c) Fundos  
261 de renda variável com rentabilidade negativa no mês: BB CIELO FI AÇÕES: -14,02%. No mês, 12,76% (R\$ 40,56  
262 milhões) dos recursos ficaram aplicados em Renda Variável. O segmento teve desempenho muito positivo e acima do  
263 desempenho das aplicações em RF. Portanto contribuíram para puxar para cima o rendimento do mês e, por conseguinte,  
264 ajudaram na superação da meta atuarial. O segmento ficou assim em 359% da meta, apresentando, porém, grandes contrastes.  
265 Os fundos multimercado tiveram valorização média de 1,01% (140% da meta). Os fundos de ação única fecharam na média  
266 com -3,12% (-533% da meta). Porém, com um contraste muito significativo: o fundo BB SEGURIDADE fechou em -  
267 4,30% enquanto que o BB CIELO fechou em 5,92%. O fundo de segmentos de mercado (BB ALOCAÇÃO) fechou em  
268 4,65%. Os fundos de setores específicos (BB SETOR FINANCEIRO e CAIXA INFRAESTRUTURA), tiveram



269 desempenho na mesma direção (diferentemente do que ocorreu no mes anterior): SETOR FINANCEIRO com 3,97% e  
270 INFRAESTRUTURA com 5,73%. Os fundos de dividendos (GERAÇÃO FUTURO DIVIDENDOS e XP  
271 DIVIDENDOS) tiveram desempenho diferenciado: enquanto o primeiro fechou em 1,27% o segundo fechou em 2,92%.  
272 Também os fundos de ações livres contribuíram muito positivamente para a performance da carteira fechando na média em  
273 4,75%. Dos 12 fundos de ações, 11 deles tiveram desempenho pior do que o índice IBOVESPA (que marcou 7,46% no  
274 mês): BB SEGURIDADE com 3,74%; BB CIELO com -14,02%; CAIXA AÇÕES INFRAESTRUTURA com  
275 5,30%; CAIXA SMALL com 4,51%; GERAÇÃO DIVIDENDOS com 1,27%; GERAÇÃO FLA com 1,45%;  
276 GERAÇÃO SELEÇÃO com 2,49%; BB SETOR FINANCEIRO com 6,41%; BB AÇÕES PIPE com 6,93%;  
277 BB ALOCAÇÃO com 6,12%; e XP DIVIDENDOS com 2,92%. O único que teve performance melhor do que aquele  
278 indicador foi o XP FLA com 7,67%. Em julho os fundos de ações (RV) que representam 8,65% da carteira, ou 68% do  
279 valor aplicado em RV, tiveram, na média, uma contribuição muito expressiva para o bom desempenho e o cumprimento da  
280 meta atuarial do mês (registraram na média 3,36%). A valorização de R\$ 1.023,6 mil verificada para o conjunto dos fundos  
281 de RV teve a contribuição dos fundos multimercado em positivos R\$ 130,2 mil e dos fundos de ações em positivos R\$ 893,4  
282 mil. Em comparação com a meta atuarial do mês (0,72%), o segmento de RV registrou 360% da meta. Os fundos de renda  
283 variável, no conjunto, geraram um rendimento de R\$ 1.023,6 mil, que representa na média 2,59% de valorização dos ativos.  
284 PRINCIPAIS INDICADORES NO MÊS: RENDIMENTO (em R\$ mil): R\$ 3.903,7; RENDIMENTO (em  
285 %): 1,24%; META ATUARIAL (%): 0,72%; META GERENCIAL (IMA-B) (%): 1,34%; CDI: 0,80%;  
286 IBOVESPA: 7,46%; IBX-50: 7,28%; IRF M1: 0,90%; RAZÃO: RENDIMENTO FINANCEIRO × META  
287 ATUARIAL (%): NO MÊS: 172,64%; NOS ÚLTIMOS 3 MESES: 268,36%; NOS ÚLTIMOS 6 MESES:  
288 123,74%; NOS ÚLTIMOS 12 MESES: 148,98%; DO ANO EM CURSO: 173,11%; DESDE O INICIO  
289 ADM CARTEIRA: 70,82%; DESDE O INICIO DA RIOPRETOPREV: 105,26% **Com base no exposto,**  
290 **os conselheiros aprovam, por unanimidade, as demonstrações contábeis de junho a agosto de 2017.**  
291 **Também aprovam, por unanimidade, as demonstrações dos investimentos da entidade.** Seguindo  
292 na pauta, os conselheiros apreciam e aprovam o relatório de retificação emitido pelos Auditores  
293 independentes da empresa Melo & Melo Auditores Independentes em substituição ao relatório  
294 datado de 06/03/2017, que saiu com uma incorreção no que tange aos resultados do exercício.  
295 Sem mais assuntos, a próxima reunião ordinária foi agendada para o dia 15/12/2017, no horário de praxe.  
296 Assim, eu, Adriano Antonio Pazianoto \_\_\_\_\_ lavro a presente ata que, par a fins  
297 de consolidação, vai assinada por mim e por todos os presentes.

Luis Carlos de Queiroz Pereira Calças

José Renato Ferreira Costa

Carlos Alberto Martinelli

José Antônio Vieira

Maria Aparecida Trazzi Vernucci Silva

José dos Santos Filho



**REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DE SÃO JOSÉ DO  
RIO PRETO – RIOPRETOPREV  
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO – ESTADO DE SÃO PAULO**

**BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE  
DEZEMBRO DE 2016**

**RELATÓRIO DE OPINIÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES  
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**MELO & MELO AUDITORES INDEPENDENTES**  
Rua Capitão Souza Franco, 848 – 5º Andar – conjunto 53  
Fone (41) 3029-8516 – Fone (41) 99524-1414  
E-mail: [meloauditor@hotmail.com](mailto:meloauditor@hotmail.com) - <http://www.atuarios.com.br> - 80730-420 - CURITIBA - PR

*[Handwritten signatures in blue ink]*





**MELO & MELO AUDITORES INDEPENDENTES**

RUA CAPITÃO SOUZA FRANCO, 848 - CONJUNTO 53 - Email:

meloauditor@hotmail.com - CEP 80730-430 - CURITIBA-PR

FONES (41) 3029-8516 - (41) 99524-1414

## **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

**AOS ADMINISTRADORES E CONSELHEIROS DO  
REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE SÃO  
JOSÉ DO RIO PRETO – RIOPRETOPREV  
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO – SP**

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis do **REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO – RIOPRETOPREV**, que compreendem o balanço patrimonial em **31 de dezembro de 2016** e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO – RIOPRETOPREV** em **31 de dezembro de 2016**, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há uma distorção relevante no Relatório da Administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a

elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude, ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectarão as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe uma incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

MELO & MELO AUDITORES INDEPENDENTES

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

**ÊNFASE**

O resultado geral do exercício de 2016 foi deficitário em R\$. 9.975.698,19. Analisando detidamente este resultado, podemos verificar que o resultado operacional (diferença entre as receitas e despesas) foi superavitário em R\$. 7.894.981,07, e que, o déficit patrimonial se deu em grande parte pelo crescimento das provisões matemáticas apuradas em estudo atuarial, conforme descrito nas notas explicativas.

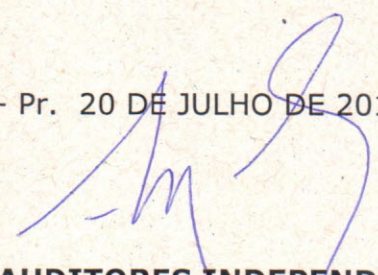
**Outros Assuntos  
RETIFICAÇÃO**

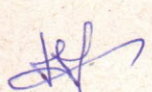
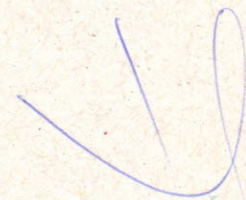



O presente relatório de retificação, esta sendo emitido em substituição ao Relatório datado de 06 de março de 2017, que saiu com incorreção na parte que se refere aos resultados do exercício.

**Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior**

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, apresentados para fins comparativos, foram anteriormente auditados por nossa empresa, cujo Relatório sobre as demonstrações contábeis, foi emitido em 08 de março de 2016, sem ressalva.

CURITIBA - Pr. 20 DE JULHO DE 2017

  
**MELO & MELO AUDITORES INDEPENDENTES**  
**CTR CPR 003364/O-0 S/SP**  
**ALFEU DE MELO**  
**CT CRC PR 003992/O-0 S/SP**





MÉLO & MÉLO AUDITORES INDEPENDENTES  
RUA CAPITÃO SOUZA FRANCO, 848 - CONJUNTO 53 - E-mail:  
meloauditor@hotmail.com - CEP 80730-430 - CURITIBA-PR  
FONES (41) 3029-8516 - (41) 9524-1414

CURITIBA-PR, 20 DE JULHO DE 2017

**AOS ADMINISTRADORES DO  
REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO  
RIO PRETO – RIOPRETOPREV  
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO – SP**

Prezados senhores:

Estamos encaminhando **RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**, com relação ao Balanço Patrimonial e demais peças contábeis, encerrados em 31 de dezembro de 2.016, em substituição ao anterior, emitido em 06 de março de 2017.

Em 06 de março de 2017 ao analisarmos os saldos das contas contábeis em comparação com as notas explicativas, não constatamos que existia um equívoco nos conceitos emitidos naquela data e que são elaborados sob a responsabilidade da administração da Entidade, e que passa a ser o seguinte:

**RESULTADO DO EXERCÍCIO - RETIFICAÇÃO**

O resultado geral do exercício de 2016 foi deficitário em R\$. 9.975.698,19. Analisando detidamente este resultado, podemos verificar que o resultado operacional (diferença entre as receitas e despesas) foi superavitário em R\$. 7.894.981,07, e que, o déficit patrimonial se deu em grande parte pelo crescimento das provisões matemáticas apuradas em estudo atuarial, conforme descrito nas notas explicativas.

Assim, ao não localizarmos os fatos, cometemos o mesmo equívoco, sendo que esclarecemos que o mesmo não causou nenhum dano ou prejuízo à entidade.

De outro lado, confirmamos que todos os demais itens do nosso relatório, que são repetidos abaixo, estão corretos e de conformidade com os registros contábeis e documentos da entidade.

**PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS RELATIVOS AO FLUXO FINANCEIRO DE INVESTIMENTOS REALIZADOS NO MERCADO FINANCEIRO**

**PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS RELATIVOS AOS REGISTROS DAS RESERVAS MATEMÁTICAS APURADAS NO CALCULO ATUARIAL**

CONTROLES INTERNOS

ROTINAS ADMINISTRATIVAS INTERNAS E REGISTROS CONTÁBEIS

CUMPRIMENTO DOS ASPECTOS LEGAIS E REGULAMENTARES APLICÁVEIS

VERIFICAÇÃO DOS PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS RELATIVOS AO FLUXO FINANCEIRO DOS INVESTIMENTOS REALIZADOS NO MERCADO FINANCEIRO

PROCEDIMENTOS CONTÁBEIS DE ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO

ORDEM CRONOLOGICA DE PAGAMENTOS

COMPRAS – LICITAÇÕES – DISPENSAS

LIVROS E REGISTROS

DOCUMENTAÇÃO DOS INVESTIMENTOS

CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS

ATUALIZAÇÃO CADASTRAL

INVESTIMENTOS

PROVISÕES A LONGO PRAZO

DEMAIS OBRIGAÇÕES A LONGO PRAZO

OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS

FORNECEDORES, CONTAS A PAGAR, OUTRAS OBRIGAÇÕES

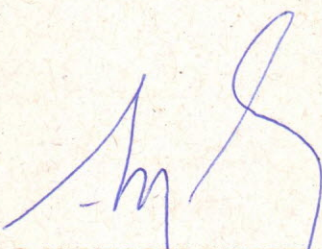
OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO

RECEITAS DE COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE

PASEP

  
MELO & MELO AUDITORES INDEPENDENTES  
CRC 1PR 003364/O-0 S/SP  
ALFEU DE MELO  
CT CRC 1PR 003992/O-0 S/SP



Anexo 12

Balanco Orçamentário

Exercício de 2016

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)	SALDO (c = b - a)
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>103.439.400,00</b>	<b>103.439.400,00</b>	<b>92.479.345,25</b>	<b>-10.960.054,75</b>
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	101.467.000,00	101.467.000,00	89.826.630,98	-11.640.369,02
Contribuições Sociais	101.467.000,00	101.467.000,00	89.826.630,98	-11.640.369,02
RECEITA PATRIMONIAL	283.000,00	283.000,00	126.383,62	-156.616,38
Receitas De Valores Mobiliários	283.000,00	283.000,00	126.383,62	-156.616,38
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	1.689.400,00	1.689.400,00	2.526.330,65	836.930,65
Multas E Juros De Mora	110.000,00	110.000,00	0,00	-110.000,00
Indenizações E Restituições	1.575.000,00	1.575.000,00	2.521.337,34	946.337,34
Receitas Correntes Diversas	4.400,00	4.400,00	4.993,31	593,31
<b>SUBTOTAL DAS RECEITAS (I)</b>	<b>103.439.400,00</b>	<b>103.439.400,00</b>	<b>92.479.345,25</b>	<b>-10.960.054,75</b>
<b>REFINANCIAMENTO (II)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO EXTERNAS	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (III) = (I+II)</b>	<b>103.439.400,00</b>	<b>103.439.400,00</b>	<b>92.479.345,25</b>	<b>-10.960.054,75</b>
<b>DÉFICIT (IV)</b>		<b>45.000,00</b>		
<b>TOTAL (V) = (III + IV)</b>	<b>103.439.400,00</b>	<b>103.484.400,00</b>	<b>92.479.345,25</b>	
SALDO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADO PARA CRÉDITOS ADICIONAIS)	45.000,00			
Superávit Financeiro	45.000,00			
Reabertura de créditos adicionais	0,00			

**Jair Moretti**  
Superintendente  
RIOPRETOPREV

**Hélio Antunes Rodrigues**  
Analista Contábil-CRC 1SP162962  
RIOPRETOPREV

Anexo 12

**Balanco Orçamentário**

Exercício de 2016

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS (f)	DESPESAS LIQUIDADAS (g)	DESPESAS PAGAS (h)	SALDO DA DOTAÇÃO (i = e - f)
DESPESAS CORRENTES	95.868.200,00	95.913.200,00	84.432.108,76	84.341.128,29	84.317.699,21	11.481.091,24
Pessoal E Encargos Sociais	93.584.000,00	93.599.000,00	82.773.607,30	82.706.839,74	82.697.825,21	10.825.392,70
Outras Despesas Correntes	2.284.200,00	2.314.200,00	1.658.501,46	1.634.288,55	1.619.874,00	655.698,54
DESPESAS DE CAPITAL	30.000,00	30.000,00	8.510,00	8.510,00	8.510,00	21.490,00
Investimentos	30.000,00	30.000,00	8.510,00	8.510,00	8.510,00	21.490,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	7.541.200,00	7.541.200,00	0,00	0,00	0,00	7.541.200,00
Reserva De Contingencia	7.541.200,00	7.541.200,00	0,00	0,00	0,00	7.541.200,00
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS (VI)</b>	<b>103.439.400,00</b>	<b>103.484.400,00</b>	<b>84.440.618,76</b>	<b>84.349.638,29</b>	<b>84.326.209,21</b>	<b>19.043.781,24</b>
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA/ REFINANCIAMENTO (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (VIII) = (VI) + (VII)</b>	<b>103.439.400,00</b>	<b>103.484.400,00</b>	<b>84.440.618,76</b>	<b>84.349.638,29</b>	<b>84.326.209,21</b>	<b>19.043.781,24</b>
SUPERÁVIT (IX)			8.038.726,49			
<b>TOTAL (X) = (VIII + IX)</b>	<b>103.439.400,00</b>	<b>103.484.400,00</b>	<b>92.479.345,25</b>	<b>84.349.638,29</b>	<b>84.326.209,21</b>	

  
**Jair Moretti**  
Superintendente  
RIOPRETOPREV

  
**Helio Antunes Rodrigues**  
Analista Contábil - CRC 1SP162962  
RIOPRETOPREV

Anexo 12

Balanco Orçamentário

Exercício de 2016

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-d-e)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (b)				
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	0,00	28.133,20	28.133,20	28.133,20	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	0,00	28.133,20	28.133,20	28.133,20	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	0,00	28.133,20	28.133,20	28.133,20	0,00	0,00

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e)=(a+b-c-d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (b)			
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	0,00	15.288,54	15.288,54	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	0,00	15.288,54	15.288,54	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	0,00	15.288,54	15.288,54	0,00	0,00

  
**Jair Moretti**  
Superintendente  
RIOPRETOPREV

  
**Hélio Antunes Rodrigues**  
Analista Contábil - CRC 1SP162962  
RIOPRETOPREV



**ANEXO 14**

**BALANÇO PATRIMONIAL**

Exercício de 2016

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO	339.015.661,31	286.463.327,59	PASSIVO	339.015.661,31	286.463.327,59
ATIVO CIRCULANTE	289.253.256,38	237.713.124,28	PASSIVO CIRCULANTE	753.133,92	139.086,22
Caixa e Equivalentes de Caixa	0,01	38,50	Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	149.705,67	120.424,47
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	0,00	133,35	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	14.414,55	15.288,54
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	289.253.256,37	237.712.952,43	Demais Obrigações a Curto Prazo	589.013,70	3.373,21
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	49.762.404,93	48.750.203,31	PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	329.350.647,26	267.247.903,59
Investimentos	49.593.740,59	48.379.975,85	Provisões a Longo Prazo	327.320.080,60	248.531.412,36
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	49.593.740,59	48.379.975,85	Demais Obrigações a Longo Prazo	2.030.566,66	18.716.491,23
Aplicação em Segmento de Imóveis	49.593.740,59	48.379.975,85	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.911.880,13	19.076.337,78
Imobilizado	168.664,34	370.227,46	Patrimônio Social e Capital Social	-608.740.862,62	-608.740.862,62
Bens Móveis	189.978,00	370.227,46	Resultados Acumulados	617.652.742,75	627.817.200,40
(-) Depreciação Acumulada	-21.313,66	0,00	Resultado do Exercício	-9.975.698,19	18.340.758,99
			Resultado de Exercícios Anteriores	627.817.200,40	609.476.441,41
			Ajustes de Exercícios Anteriores	-188.759,46	0,00
ATIVO FINANCEIRO	289.253.256,38	241.213.124,28	PASSIVO FINANCEIRO	703.423,25	46.794,95
ATIVO PERMANENTE	49.762.404,93	45.250.203,31	PASSIVO PERMANENTE	329.424.570,84	267.368.328,06
SALDO PATRIMONIAL	0,00	0,00	SALDO PATRIMONIAL	8.887.667,22	19.048.204,58

Compensações					
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior

Jair Moretti  
Superintendente  
RIOPRETOPREV

Helio Antunes Rodrigues  
Analista Contábil-CRC 1SP162962  
RIOPRETOPREV

Anexo 1: Demonstrativo do Superávit/Déficit Financeiro Apurado no Balanço Patrimonial

ANEXO 14

BALANÇO PATRIMONIAL

Período: 01/01/2016 a 31/12/2016

DESTINAÇÃO DE RECURSOS		SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
4	Recursos Proprios da Administração Indireta	225.179.330,95
110	Geral	18.110.220,15
611	Rpps Contribuição Patronal	143.972.084,48
612	Rpps Contribuição Segurados	59.856.148,71
620	Rpps Compensação Previdenciária	3.240.877,61
TOTAL		225.179.330,95

  
Hélio Antunes Rodrigues  
Analista Contábil - CRC 1SP162962  
RIOPRETOPREV

  
Jair Moretti  
Superintendente  
RIOPRETOPREV

### RESULTADO DO EXERCICIO

<b>CONTRIBUIÇÕES</b>	
Cotribuições Sociais .....	89.826.630,98
Compensação Previdenciaria entre regimes – COMPREV .....	<u>2.457.878,25</u>
<b>TOTAL RECEITAS .....</b>	<b>92.284.509,23</b>
<b>DESPESAS E BENEFICIOS</b>	
Remuneração do Pessoal Ativo .....	1.804.498,17
Encargos Patronais .....	252.717,96
Outras com Pessoal .....	76.039,44
Aposentadorias ;.....	66.521.377,74
Pensões .....	8.400.264,18
Outros Beneficios Previdenciarios e Assistenciais .....	5.672.208,92
Uso de Material de Consumo .....	45.975,21
Serviços de Terceiros.....	679.642,72
Contribuições Previdenciarias e Federais .....	<u>936.803,82</u>
<b>TOTAL DESPESAS .....</b>	<b>84.389.528,16</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO .....</b>	<b>7.894.981,07</b>

<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	
Valorização dos Investimentos .....	48.590.690,36
(-)Desvalorização dos Investimentos.....	9.119.529,43.....
Reavaliação de Imóveis .....	39.471.160,93
Reversão de Provisão para Perdas em Investimentos.....	1.213.764,74
Apropriação de Contribuição Previd. Suplementar .....	3.500.000,00
	<u>16.754.376,97</u>
<b>TOTAL VARIAÇÕES AUMENTATIVAS.....</b>	<b>60.939.302,64</b>
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	
Depreciação, Amortização e Exaustão .....	21.313,66
Constituição de Provisões Matematicas .....	317.507.710,16
(-)Reversão de Provisões Matematicas Previdenciarias .....	238.719.041,92 .....
	<u>78.788.668,24</u>
<b>TOTAL VARIAÇÕES DIMINUTIVAS.....</b>	<b>78.809.981,90</b>
<b>RESULTADO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS.....</b>	<b>(-) 17.870.679,26</b>

**RESULTADO GERAL DO EXERCICIO .(Resultado Financeiro – Variações Patrimoniais).....** 9.975.698,19

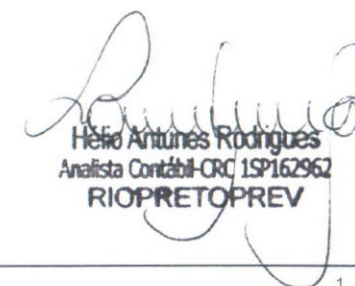
  
Flávio Antunes Rodrigues  
Analista Contábil - CRC 1SP162962  
RIO PRETORREV

**Balanco Financeiro**

Exercício de 2016

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>RECEITA ORÇAMENTÁRIA</b>	92.479.345,25	82.418.073,72	<b>DESPESA ORÇAMENTÁRIA</b>	84.440.618,76	76.136.345,49
Recursos Próprios Da Administração Indireta	92.479.345,25	82.418.073,72	Recursos Próprios Da Administração Indireta	84.440.618,76	76.136.345,49
(-)Deduções da Receita	0,00	0,00			
Transferências Financeiras Recebidas	0,00	0,00	Transferências Financeiras Concedidas	0,00	0,00
Recebimentos Extra-Orçamentários	63.765.793,87	44.594.510,12	Pagamentos Extra-Orçamentários	23.764.254,91	25.214.401,52
Saldo em Espécie do Período Anterior	38,50	120.790,35	Saldo em Espécie para o Período Seguinte	0,01	38,50
Aplicações Financeiras RPPS Período Anterior	241.212.952,43	215.430.363,75	Aplicações Financeiras RPPS Período Seguinte	289.253.256,37	241.212.952,43
<b>TOTAL</b>	<b>397.458.130,05</b>	<b>342.563.737,94</b>	<b>TOTAL</b>	<b>397.458.130,05</b>	<b>342.563.737,94</b>

  
**Jair Moretti**  
Superintendente  
RIOPRETOPREV

  
**Hélio Antunes Rodrigues**  
Analista Contábil-CRC 1SP162962  
RIOPRETOPREV

**ANEXO 15**

**DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS**

Exercício de 2016

	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>401.062.383,22</b>	<b>374.824.536,62</b>	<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>411.038.081,41</b>	<b>356.483.777,63</b>
CONTRIBUIÇÕES	89.826.630,98	81.390.333,14	PESSOAL E ENCARGOS	2.133.255,57	2.153.608,01
Contribuições Sociais	89.826.630,98	81.390.333,14	Remuneração A Pessoal	1.804.498,17	1.593.852,84
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	48.590.690,36	30.891.619,42	Encargos Patronais	252.717,96	234.531,24
Juros E Encargos De Mora	0,00	12,33	Outras Variações Patrimoniais Diminutivas L Pessoal E Encargos	76.039,44	325.223,93
Remuneração De Depósitos Bancários E Aplicações Financeiras	48.590.690,36	30.891.607,09	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	80.593.850,84	72.461.983,75
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	0,00	240.644.525,31	Aposentadorias E Reformas	66.521.377,74	58.055.301,95
Transferências Intra Governamentais	0,00	240.644.525,31	Pensões	8.400.264,18	7.826.828,61
VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS	1.213.764,74	5.911.644,24	Outros Benefícios Previdenciários E Assistenciais	5.672.208,92	6.579.853,19
Reavaliação De Ativos	1.213.764,74	5.911.644,24	USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	746.931,59	709.096,66
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	261.431.297,14	15.986.414,51	Uso De Material De Consumo	45.975,21	47.738,23
Reversão De Provisões E Ajustes De Perdas	242.219.041,92	0,00	Serviços	679.642,72	661.358,43
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	19.212.255,22	15.986.414,51	Depreciação, Amortização E Exaustão	21.313,66	0,00
			TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS	0,00	268.936.820,80
			Transferências Intragovernamentais	0,00	268.936.820,80
			DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS E INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	9.119.529,43	11.367.605,07
			Reavaliação, Redução A Valor Recuperável E Ajuste Para Perdas	9.119.529,43	11.367.605,07
			TRIBUTARIAS	936.803,82	854.663,34
			Contribuições	936.803,82	854.663,34
			OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	317.507.710,16	0,00
			Vpd De Constituição De Provisões	317.507.710,16	0,00

Resultado Patrimonial do Período: -9.975.698,19 18.340.758,99

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS	Exercício Atual	Exercício Anterior
Incorporação de ativo	8.510,00	0,00
Desincorporação de passivo	0,00	0,00
Incorporação de passivo	0,00	0,00
Desincorporação de ativo	0,00	0,00

**Jair Moretti**  
Superintendente  
RIOPRETOPREV

**Hélio Antunes Rodrigues**  
Analista Contábil - CRC 1SP162962  
RIOPRETOPREV



---

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO –ESTADO DE SÃO PAULO – RIOPRETOPREV, ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016**

Criado pela Municipal de n° 139 de 28/12/2001, com as alterações introduzidas pelas Leis n° 197/04; n° 203/05; n° 216/05 e n° 364/12.

De conformidade com a legislação mencionada são Órgãos de entidade:

Conselho Municipal de Previdência  
Conselho Fiscal  
Superintendência

## **1 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis e financeiras foram elaboradas de conformidade com a Lei 6404/76, Lei 4.320/64, Lei 12.101/09 e Decreto n° 8.242 de 23/05/2014, obedecendo aos Princípios Fundamentais de Contabilidade, bem como as Normas Brasileiras de Contabilidade e suas Interpretações Técnicas e Comunicados Técnicos, editados pelo Conselho Federal de Contabilidade, com utilização do PCASP – Plano de Contas Aplicado ao Setor Público e DCASP – Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público.

### **1.1 – Aplicações Financeiras**

As aplicações financeiras com vencimento futuro, tiveram seus rendimentos apropriados pelo regime de competência, apurados para o exercício em curso

## **2 – ATIVO CIRCULANTE**

### **2.1 - Tesouraria**

A entidade trata devidamente dos seus registros, possuindo cópias dos mesmos, para recuperação em caso de eventual sinistro.

Todos os documentos da Tesouraria foram arquivados corretamente, sendo que existem comprovantes do fornecimento do material/ou serviço, documento fiscal e outros, sendo fácil a comprovação da sua legalidade.

### **2.2 – Caixa**

A entidade não possui valor mínimo em caixa, sendo que a sua movimentação financeira é feita por meios bancários.



### 2.3 - Bancos conta movimento

A movimentação financeira da entidade é feita por meios bancários em conta do Banco do Brasil S/A – ( Agencia 57-4 conta 20242-8 ) e na Caixa econômica Federal (Agencia 0631 – conta 006 - 440-5) com aplicação e resgates automáticos no Fundo Caixa Brasil Disponibilidades.

Instituição Bancária	Saldo em 31/12/2015
Banco do Brasil S/A – C/C –	0,01
<b>Total</b>	<b>0,01*</b>

\* valor para manutenção da conta em atividade

### 2.4 – Investimentos

Os Investimentos totalizam R\$.338,846,996,96 que estão divididos em aplicações em Fundos e Imóveis

#### FUNDOS

O valor aplicado em fundos é de R\$.289.253.256,37, investidos da seguinte forma:

Instituição Financeira	Saldo em 31/12/2016
BANCO DO BRASIL S/A – conta 20242-8	66.111.160,33
BANCO DO BRASIL S/A – C/ 66360-3 - PROJETO PREPARE-SE	170,05
BANCO SANTANDER BRASIL S/A- conta 2-4	6.842.683,48
CAIXA ECONOMICA FEDERAL – conta 440-5	132.271.842,97
CAIXA ECONOMICA FEDERAL – conta 669-6 - COMPREV	13.001.352,45
CAIXA ECONOMICA FEDERAL conta 3360-9 - FUNDO GERAÇÃO FI AÇÕES	1.598.031,20
BANCO BRADESCO S/A – conta 45100-2	43.533.126,85
BANCO BRADESCO – conta 2932-7 - GERACAO FUTURO GF DIVIDENDOS FIA S/A	2.276.319,90
BANCO BRADESCO S/A – conta 586280-9 - XP INVESTOR FIA	1.993.760,47
BANCO BRADESCO S/A – conta 3332-4 – FUNDO GF JURO REAL	797.393,89
BANCO BRADESCO – conta 2930-0 - FUNDO GF SELEÇÃO FI AÇÕES	1.690.508,13
BANCO BRADESCO S/A – C/ 651919-9 - XP DIVIDENDOS FIA	1.350.165,81
BANCO SAFRA S/A – CONTA 5657-4	6.461.525,70
BANCO CITIBANK – Conta 3484559-3 - FUNDO WESTERN ASSET US INDEX 500 FI MUL	11.325.215,14
<b>TOTAL DOS INVESTIMENTOS EM FUNDOS</b>	<b>289.253.256,37</b>

#### IMÓVEIS

Os imóveis existentes em 31 de dezembro de 2016 foram reavaliados conforme determina a legislação vigente, conforme mencionado no quadro abaixo.

Tipo de Bem	Valor em 31/12/2015	Reavaliação no exercício	Valor Incorporado em 2016	Valor final 2016
IMÓVEIS	48.379.975,85	1.213.764,74	0,00	49.593.740,58




---

TOTAL DOS INVESTIMENTOS ..... 338.846.996,96
**3 - ATIVO PERMANENTE****3.1 – Bens Patrimoniais**

Os bens patrimoniais foram contabilizados pelo seu valor de aquisição, sendo que a entidade procedeu sua atualização a valor corrente e a devida depreciação.

Tipo de Bem	Valor em 31/12/2015	Valor Incorporado em 2016	Depreciação e Reavaliação em 2016	Valor final 2016
MÓVEIS	370.227,46	8.510,00	188.759,46	189.978,00

**4 – PASSIVO CIRCULANTE****4.1 – Obrigações trabalhistas/ Previdenciárias/ Assistenciais**

O valor de R\$. 149.705,67, constante da presente conta, refere-se a provisão de férias e verbas rescisórias de servidores da RIOPRETOPREV somados a salários e 13º salário de servidora requisitada junto a administração municipal, exigíveis no exercício de 2017.

**4.2 – Demais Obrigações a Curto Prazo**

As obrigações a curto prazo, todas com vencimento no exercício de 2017, são as seguintes:

Restos a Pagar R\$.14.414,55

Consignações a Repassar (IRRF) R\$.589.013,70

**5 - PASSIVO NÃO CIRCULANTE****5.1 – Provisões a Longo Prazo**

O valor de R\$. 327.320.080,60 constante da presente conta, trata-se do resultado das Reservas Matemáticas a longo prazo, cujos índices são obtidos por meio da avaliação atuarial anual.

Plano Previdenciário – Provisão de Benefícios Concedidos	761.310.853,01
Aposentadorias/pensões/outros benefícios concedidos do Plano Previdenciário	795.036.397,28
Contribuições do Aposentado para o Plano Previdenciário	(23.934.298,92)
Contribuições dos Pensionistas para o Plano Previdenciário	(807.334,06)
Compensação Previdenciária do Plano Previdenciário	(8.983.911,02)
Plano Previdenciário – Provisões de Benefícios a Conceder	774.770.472,94
Aposentadorias/Pensões/Outros Benefícios a conceder do Plano Previdenciário	1.308.673.477,39
Contribuições do Ente para o Plano de Previdência	(318.043.792,89)
Contribuições do Ativo para o Plano Previdenciário	(201.071.201,27)
Compensação Previdenciária do Plano previdenciário	(14.788.010,29)
Plano Previdenciário – Plano de Amortização	(1.208.761.245,35)
<b>SALDO</b>	<b>327.320.080,50</b>





## 5.2 – Demais Obrigações a Longo Prazo

O valor de R\$. 2.030.566,66 constante da presente conta, trata-se do saldo das obrigações da autarquia em quitar as contribuições suplementares futuras, por conta do adiantamento oferecido pelo Ente Municipal através da transferência dos imóveis constantes na conta de Investimentos no valor de R\$. 42.468.331,61, tudo em conformidade com a Lei Complementar 396 de 22/11/2013, e Lei Complementar nº 483 de 28/11/2015.

## 6 – PATRIMONIO

TÍTULO	2016	2015
Patrimonio Líquido	8.911.880,13	19.076.337,78
Patrimônio Social e Capital Social	(608.740.862,62)	(608.740.862,62)
Resultados Acumulados	617.652.742,75	627.817.200,40
Resultado do Exercício	-9.975.698,19	18.340.758,99
Resultado de exercícios anteriores	627.817.200,40	609.476.441,41
Ajustes de Exercícios Anteriores	-188.759,46	0,00

### 6.1 – Resultado do Exercício

O resultado geral do exercício de 2016 foi deficitário em R\$.9.975.698,19. Analisando detidamente este resultado, podemos verificar que o resultado operacional (diferença entre as receitas e despesas ) foi superavitário em R\$.7.894.981,07, e que, o déficit patrimonial se deu em grande parte pelo crescimento das provisões matemáticas apuradas em estudo atuarial, conforme quadros abaixo:

#### RESULTADO DO EXERCICIO

<b>CONTRIBUIÇÕES</b>	
Cotribuições Sociais .....	89.826.630,98
Compensação Previdenciária entre regimes – COMPREV .....	2.457.878,25
<b>TOTAL RECEITAS .....</b>	<b>92.284.509,23</b>
<b>DESPESAS E BENEFICIOS</b>	
Remuneração do Pessoal Ativo .....	1.804.498,17
Encargos Patronais .....	252.717,96
Outras com Pessoal .....	76.039,44
Aposentadorias ;.....	66.521.377,74
Pensões .....	8.400.264,18
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais .....	5.672.208,92
Uso de Material de Consumo .....	45.975,21
Serviços de Terceiros.....	679.642,72
Contribuições Previdenciárias e Federais .....	936.803,82
<b>TOTAL DESPESAS .....</b>	<b>84.389.528,16</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO .....</b>	<b>7.894.981,07</b>

**VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS**

Valorização dos Investimentos .....	48.590.690,36	
(-)Desvalorização dos Investimentos.....	9.119.529,43	39.471.160,93
Reavaliação de Imóveis .....		1.213.764,74
Reversão de Provisão para Perdas em Investimentos.....		3.500.000,00
Apropriação de Contribuição Previdencia. Suplementar .....		<u>16.754.376,97</u>
<b>TOTAL VARIAÇÕES AUMENTATIVAS.....</b>		<b>60.939.302,64</b>

**VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS**

Depreciação, Amortização e Exaustão .....		21.313,66
Constituição de Provisões Matematicas .....	317.507.710,16	
(-)Reversão de Provisões Matematicas Previdenciarias.....	238.719.041,92	<u>78.788.668,24</u>
<b>TOTAL VARIAÇÕES DIMINUTIVAS.....</b>		<b>78.809.981,90</b>

**RESULTADO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS..... (-) 17.870.679,26**

**RESULTADO GERAL DO EXERCICIO .(Resultado Financeiro – Variações Patrimoniais).. 9.975.698,19**

**7 - RECEITAS DE COMPENSAÇÃO PREVIDENCIÁRIA**

As receitas são creditadas em conta bancária própria, e foram aplicadas em Fundo de Investimento vinculado, para utilização futura do pagamento de benefícios, de acordo como que determina o artigo 21, parágrafo único da ON SP/MPS 02/09. Em 31/12/2015 o fundo contava com saldo acumulado de R\$.8.362.511,35

**8 - DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

Os gastos administrativos, limitados a 2%, em 2016 representaram 0,98% do valor total das remunerações dos servidores ativos, proventos dos inativos e pensões dos segurados vinculados ao RPPS, relativos ao exercício anterior ao examinado, conforme inciso VIII, art. 6º da Lei nº 9.717/98 e artigo 41 e seus incisos da ON SPS 02/09.

<b>Exercícios</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>
Remuneração	255.948.444,41	297.149.143,43	342.268.190,64	381.763.552,76
Despesas administrativas	2.182.292,22	3.298.672,44	3.625.127,68	3.750.469,10
<b>Percentual</b>	<b>0,93%</b>	<b>1,11%</b>	<b>1,06</b>	<b>0,98</b>

**9 - ENCARGOS SOCIAIS**



---

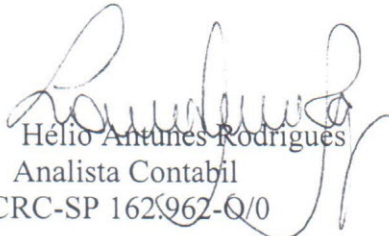
Todos os encargos sociais da entidade, foram recolhidos nos respectivos vencimentos, inexistindo qualquer valor pendente de pagamento, ou pagamentos após o vencimento da obrigação.

#### **10 - IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE**

Os valores retidos na fonte, correspondente ao imposto de renda sobre vencimentos, serviços e outros, são recolhidos mensalmente aos cofres do município, atendendo normas da Constituição Federal, artigo 158;

#### **11 – PASEP**

O valor do PASEP calculado na forma da legislação vigente, é recolhido mensalmente à Secretaria da Receita Federal, sendo que todos os valores devidos foram recolhidos nos prazos fixados em lei, inexistindo qualquer tipo de pendência.

  
Hélio Antunes Rodrigues  
Analista Contabil  
CRC-SP 162.962-Q/0